

APRESENTAÇÃO DA PRIMUS VITAM Nº 16 - 1. SEMESTRE DE 2023



Angela Zamora Cilento

Neste número da *Primus Vitam*, encontraremos uma diversidade de assuntos que coroam processos de subjetivação de seus autores em diferentes esferas que nos convidam à reflexão.

Buscamos criar nesta apresentação, alguns agrupamentos. Das reflexões provenientes da região do Lácio, primeiramente, apresentamos o artigo da profa. Carla Milani Damião e de Ysnay Barbosa Santos - *Porosidade versus aporia: destruição e emancipação* que prima pelas reflexões de Walter Benjamin sobre a história. As autoras, então, partem das *'Teses sobre o conceito de História'* e de *'Nápolis'* para tratarem do conceito de porosidade alicerçadas nas apreciações do pensador sobre esta cidade, com a finalidade de iluminarem as diversas críticas ao historicismo e ao apagamento da história destinado aos oprimidos denunciados pelo pensador.

Por seu turno, o prof. José Benedito de Almeida Júnior e a profa. Bárbara Raffaele Carvalho Santos se detêm nas investigações comportamentais dos personagens dos romances de Mário Puzo que, embora seja um escritor norte-americano, retrata os bastidores da máfia italiana em *O Poderoso Chefão* e *O Siciliano*, com a finalidade de elucidarem as categorias estéticas nietzschianas – os princípios apolíneo e dionisíaco, à luz dos valores e das ações dos irmãos Santino e Michael Corleone. Encontraremos em *O Apolíneo e o Dionisíaco no 'OPoderoso Chefão'*.

O segundo agrupamento que podemos conceber se concentra nos escritos relacionados à área da Educação. No artigo, *Docência Compartilhada: processo de transição ou reparação da aprendizagem?* A profa. Maria Elisa Pereira Lopes e Josie Gonçalves da Conceição partem da seguinte discussão: a docência compartilhada está restrita apenas a reparar os déficits de aprendizagem carregadas dos anos anteriores ou não? Apresentam os dados





provenientes de sua pesquisa realizada a partir de entrevistas tanto com professor especialista quanto com o polivalente. Este mergulho pretende abarcar as respectivas compreensões do que significa este trabalho colaborativo e se os sujeitos da pesquisa atendem ou não às expectativas das diretrizes educacionais que a formularam.

O segundo artigo escrito pela profa. Débora da Silva Cardoso em co-autoria com as discentes Ana Paula Amaral Randich Nobre, Daniela Lemes Tinoco Sousa e Érika Borges Lopes Da Silva, trata sobre a relevância da *Afetividade na educação infantil* como elemento imprescindível para os processos de ensino-aprendizagem, bem como no plano pessoal-biográfico, em que a criança é inundada pela riqueza dos afetos, conquistando autoestima e autoconhecimento.

E por falarmos em processos ensino-aprendizagem, encontramos no artigo da profa. Ana Maria Brito Sanchez e de Fernando Fagundes Marques, as lições de Rancière em *O Mestre Ignorante*. Os autores explicitam o método inusitado adotado pelo francês Joseph Jacotot e revelam seus desdobramentos: a crítica à 'sociedade pedagogizada', a ideia de que tudo precisa ser explicado, é fator que acentua o abismo da desigualdade entre as inteligências, pois as técnicas pedagógicas até então utilizadas só reproduziriam uma aprendizagem mecânica e que minoram a autonomia dos educandos, o que implica também na discussão sobre o papel do professor na referida obra.

O próximo artigo salta de 1818, quando temos o relato do método adotado por Jacotot, para o presente\ futuro próximo: *A evolução e o futuro do metaverso na educação a distância (EaD) em apoio ao ensino aprendizagem: como o metaverso pode ajudar o ensino a distância a evoluir com o auxílio da realidade virtual em paralelo com o mundo real*. Os autores discutem sobre a necessidade de uma educação de qualidade para o ensino à distância, apontam para as questões pertinentes à inclusão digital para todos, o que implica, entre outras coisas, em grandes investimentos e aos problemas causados pelo uso dos aparelhos causando desconforto em muitos. Davi Lazer Grave Teixeira de



Andrade e Felipe Nunes Vidal incluem a importância dos jogos para melhor aprendizagem, sem omitirem os riscos e desafios desta empreitada.



Não menos relevante é a monografia produzida pela profa. Aline Martins de Almeida e suas orientandas, Beatriz Palmieri Bonanato e Sarah Cristina Vaz de Oliveira intitulado *Lar Das Moças Cegas De Santos: a trajetória histórica de educação e profissionalização de mulheres na Baixada Santista (1943-2019)*. Este trabalho apresenta um grande diferencial pois “esta instituição apresenta características muito particulares como sendo o primeiro espaço especializado de educação de cegas em prol do acolhimento e da formação educacional e profissional de mulheres em meados de século XX que está em pleno funcionamento e em processo de expansão para outros espaços da Baixada Santista. Para retratar tal espaço, utilizamos como proposta metodológica a pesquisa histórica, com dados obtidos a partir do site histórico da instituição, o que nos revelou a desmitificação de processos de inclusão, de objetos particulares, da forma e constituição das concepções assistencial e profissional nos quais consolidam a escola como instituição específica de educação.”

O nosso terceiro grupo de artigos se concentra na exploração dos conceitos próprios à filosofia. O prof. Fabiano de Almeida Oliveira explicita em *Amor sui natural: a apropriação feita por Santo Agostinho do conceito estoico de oikeiosis ou conciliatio*, as diferenças existentes entre “O amor sui, fonte de todo o mal, é o orgulho (superbia) e representa aquela absolutização do valor da própria alma, fazendo da satisfação de seus desejos o início e fim de toda a sua busca por beatitude ou autorrealização. Já o amor sui legítimo é aquele que se orienta a partir do *ordo amoris*, amando o que deve ser amado e não amando aquilo que não deve ser amado.”, nos convidando à leitura atenta e à reflexão.

Em *Considerações sobre a contingência e a necessidade em Aristóteles: o raciocínio e seus objetos*, o prof. Orlando Bruno Linhares e Caroline Pinheiro Beckmessian, auxiliam o leitor quanto aos esclarecimentos necessários para a compreensão rigorosa dos conceitos de necessidade e contingência presentes na filosofia do Estagirita e que estão intrinsecamente articulados às estruturas





do raciocínio, no qual se inclui o silogismo e suas regras. É por intermédio do estabelecimento dessas relações - de necessidade ou de contingência - aos objetos que se encontram, ao fim e ao cabo, asseguradas a ciência e a ética.

Na expectativa de ter despertado a curiosidade e o interesse, convido a todos a realizarem estas leituras.

Em nome do comitê editorial, agradecemos aos autores pela confiança depositada e esperamos que, em breve, possam submeter suas novas produções.

Saudações,

Profa. Dra. Angela Zamora Cilento

Coordenadora do Curso de Filosofia da Universidade P. Mackenzie.

